

PEDIATRIA

AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES NEUROCOGNITIVAS NOS TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM

JULIANA COSTA MAIA; MICHELE SAMPEDRO RAMOS; CAMILA DOS SANTOS EL HALAL; CARLOS ALBERTO AMARAL MEDEIROS; ALESSANDRA KLOSOWSKI CALIXTO; FABIO BAIOTTO NOGUEIRA; MARIA ISABEL BRAGATTI WINCKLER; LYGIA OHLWEILER; JOSIANE RANZAN; MICHELE MICHELIN BECKER; RUDIMAR DOS SANTOS RIESGO

Introdução: transtornos do aprendizado se referem a uma inabilidade específica em indivíduos que apresentam resultados significativamente abaixo do esperado para seu nível de desenvolvimento, escolaridade e capacidade intelectual. Sua prevalência varia de 2 a 10%, dependendo da testagem utilizada. A avaliação neurológica nestes casos envolve além do exame neurológico motor, a avaliação das funções neurocognitivas. Objetivo: avaliar comparativamente as funções gnósicas e lateralidade de escolares com e sem transtorno do aprendizado, acompanhados no Ambulatório de Dificuldade de Aprendizado da Unidade de Neurologia Infantil do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Material e métodos: foram analisados prontuários de escolares com avaliação completa no ambulatório supracitado e QI normal. Resultados e conclusão: Avaliação completa foi realizada em 142 escolares, sendo 44 (30,9%) diagnosticados com transtorno de aprendizado e 76 (53,5%) sem transtorno. Dos escolares com transtorno de aprendizado, gnosia auditiva estava alterada em 17 (41,4%) e gnosia espacial em 21 (51,2%), enquanto nos indivíduos sem tal transtorno, gnosia auditiva estava alterada em 24(34,3%) e gnosia espacial em 46 (63,8%) escolares. A lateralidade *indefinida e cruzada* dos escolares com transtorno correspondeu a 17(46%), enquanto nos indivíduos sem transtorno resultou em 28(43%). Conclui-se que comparativamente, os escolares com transtorno do aprendizado apresentaram alterações tanto no estabelecimento da lateralidade quanto nas funções gnósicas, auditivas e espaciais, demonstrando o importante papel destas no aprendizado normal.